

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e nove minutos, do dia vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte seis
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão
3 os membros deste conselho com a presença de vinte membros, sendo doze titulares e oito suplentes.
4 Iniciando a ata pela presidente saudando a todos, solicitando a composição da mesa diretora,
5 aproveitando para dar a posse ao novo conselheiro suplente representante do Conselho Local de
6 Saúde Waldemir Assis Correa em substituição a Sra. Maria das Dores. Dando continuidade
7 questionou se todos receberam os e-mails e colocou em votação as atas quadringentésima vigésima
8 quarta e quadringentésima vigésima quinta reunião ordinária deste conselho e foi aprovada por
9 unanimidade justificando que devido a demanda de trabalho a ata da reunião de dezembro está sendo
10 elaborada. Fez a leitura dos ofícios recebidos e comentou que recebeu a solicitação de
11 representatividade dentro do conselho do Hospital Maternidade Frei Galvão e Hospital do Amor e
12 seguida alegou que fez contato com o conselho estadual de saúde para orientação e obteve a resposta
13 que faz necessário respeitar a paridade, justificando que terá que atualizar e abrir para mais segmentos,
14 ressaltando a necessidade e importância da representatividade do Hospital Frei Galvão e Amor, visto
15 que são prestadores de serviço a população de Guaratinguetá. Complementou que precisa ver
16 possibilidade de ter como representantes titular do Hospital Frei Galvão e o suplente do Hospital do
17 Amor sendo que são os mesmos administradores, visando à dificuldade em encontrar disponível mais
18 quatro segmentos representantes usuários e dois trabalhadores de saúde. Com a palavra
19 subsecretária Caroline Sbrana questionou sobre a representatividade dos usuários se seria de algum
20 segmento organizado e a presidente Maria Cecília respondeu que tem conversa com a Associação de
21 Bairros do Jardim do Vale e a AMIGA. Com a palavra a conselheira Dilene Martins colocou que
22 torna inviável a representatividade de cada instituição como titular e suplente, havendo a necessidade
23 de ter como representante um titular e um suplente do Hospital do Amor e um titular e suplente do
24 Hospital Frei Galvão por serem instituições distintas, tendo que aumentar a cadeira dos outros
25 segmentos. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana externou sua dúvida sobre
26 obrigatoriedade do suplente estar dentro da mesma instituição do titular alegando que se não tiver no
27 regimento e ambos concordarem não vê problemas. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou
28 que para o momento resolveria de imediato por ser a mesma equipe administrativa. Com a palavra
29 conselheiro Dr. Marcus Vinícius expos que seu pensamento é o mesmo da conselheira Dilene
30 explicando que em sua gestão tentou aumentar as representatividades trazendo até para reunião e não
31 conseguimos a paridade para colocar o CRP dentro do conselho, deixando que em sua opinião não
32 pode misturar. Com a palavra a presidente Maria Cecília expôs que a solicitação de representatividade
33 veio das duas instituições e que em conversa surgiu essa sugestão de ser um titular e outro suplente
34 devido ao fato de serem os mesmos administradores vistos a dificuldade de ampliar os segmentos, até
35 mesmo para respeitar o quórum. Em seguida Dr. Marcus Vinícius complementou que a maior
36 dificuldade seria aumentar os representantes dos usuários e alegou que sobre a dificuldade de iniciar
37 reunião devido à falta de quórum vai da responsabilidade e interesse de cada representante e tem
38 regimento que respalda a troca da cadeira para os não participantes. Com a palavra a conselheira
39 Dilene Martins alega que em relação ao representante do Hospital do Amor rege no termo de
40 referência que um representante deles deveriam participar no COMUS para acompanhar todo
41 processo e apresentar relatórios. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que a instituição
42 está demonstrando interesse, porém precisa respeitar os trâmites legais. Com a palavra a subsecretária

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 Caroline Sbrana afirmou que o representante do Hospital do Amor não é obrigado a participar d
44 todas as reuniões do conselho, porém sempre que for convocado ou convidado com certeza estará
45 presentes. Na sequência a presidente Maria Cecília fez a leitura do ofício recebido pelo ministéri
46 público afirmando que responderá a solicitação. Deixou que recebeu um e-mail de um membro d
47 Conselho Municipal dos Usuários dos Serviços Públicos de Guaratinguetá solicitando a possibilid
48 de fala na próxima reunião ordinária do mês de fevereiro e colocou ao pleno se todos estariam er
49 acordo com a fala de dez minutos do Sr. Moura Brasil na próxima reunião ordinária e foi aprovad
50 por unanimidade. Retomou sobre o assunto da representatividade das instituições Hospital do Amor
51 Hospital Frei Galvão afirmando que fará os trâmites legais para que em breve estejam com sua
52 cadeiras dentro do COMUS. Com a palavra o conselheiro Wagner da Silva colocou que existem
53 associações de bairro que são independentes da UNISSAB e a presidente Maria Cecília acolhe
54 alegando que são com essas instituições que está fazendo contato pedindo a ajuda aos conselheiros
55 caso saibam de representantes interessados. **Informe do Gestor:** Com a palavra a subsecretári
56 Caroline Sbrana informou que o ambulatório de Saúde Mental mudou recentemente de endereç
57 saindo do Centro de Saúde devido à reforma foi feita a redistribuição de serviços, onde os programa
58 especializados estão funcionando num local cedido pelo Hospital Frei Galvão e o ambulatório d
59 Saúde Mental foi para o local onde eram guardados os estoques de medicação dentro da
60 conformidades sanitárias contando que na próxima semana começa a funcionar o dispensário d
61 medicamentos controlados dentro ambulatório, pois antigamente funcionava dentro do CAPS
62 Colocou que a unidade de saúde do Santa Luzia não tem previsão de inauguração demonstrando que
63 equipe está trabalhando fielmente para que ocorra o mais rápido possível. Com a palavra a conselheir
64 Dilene Martins afirmou que em relação à Unidade de Saúde da Santa Luzia tem um ofício onde di
65 que a caixa econômica não entregou o prédio relatando que em visita na unidade e em contato com
66 funcionário Celso Rodrigues, questionou sobre a situação do posto de saúde. Com a palavra
67 subsecretária Caroline Sbrana respondeu que a gestão não tem governabilidade sobre a caix
68 econômica, que é cobrado e solicitado, usando todos os artifícios administrativos, porém enquant
69 encontrar alguma irregularidade diferente que está no projeto não é liberado. A presidente Mari
70 Cecília perguntou se seria possível fazer uma nota com a justificativa do motivo de não inaugurar
71 posto de saúde no bairro Santa Luzia, visando dar uma resposta à população e a mídia que distorce o
72 fatos. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana respondeu que a comunicação da prefeitura fe
73 diversas declarações, inclusive teve matéria na vanguarda, agregando que a gestão fez a justificativ
74 de que o problema estava nas irregularidades da construção, porém parece que a mídia não da muit
75 atenção quando a prefeitura faz suas justificativas deixando que fará contato novamente com
76 comunicação para mais uma publicação. Com a palavra a conselheira Iracema da Silva perguntou er
77 relação as consultas para o CAPS se encaminhamento para psiquiatra está sendo marcado pelo
78 postinhos ou tem que trazer no CAPS, dizendo que ao agendar para seu filho foi informada qu
79 deveria retornar a unidade de saúde de sua referência. Com a palavra conselheira Fernanda Murian
80 justificou que devido ao grande movimento torna-se inviável fazer no modelo porta aberta, ond
81 retorna a unidade de saúde e de lá é encaminhado ao CAPS, trabalhando em rede, visto que o CAPS
82 voltado para atendimento de transtornos severos e graves. Com a palavra a conselheira Cristian
83 Reggiane esclareceu que em outra oportunidade pode falar especificamente em saúde mental par
84 mostrar o fluxo e definir o quem é do ambulatório e do CAPS para que tenham um pouco de clareza

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 para que não haja conflito nas informações e explicou que os ambulatórios vão atender aos transtornos
86 leves e moderados e no CAPS tem uma proposta para pacientes com transtornos graves, alguns
87 descontrolados que necessariamente precisam de uma supervisão, explanando que quando paciente tem
88 encaminhamento para o psiquiatra estarão colocados em uma fila de espera para fazer uma primeira
89 triagem na saúde mental feito pela mesma, onde em entrevista é triado a necessidade do paciente e vai
90 direcionar para o tratamento necessário e se houver necessidade após triagem o ambulatório poder
91 direcionar ao CAPS. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana informou que o Hospital
92 Regional do Circuito da Fé e Vale Histórico que fica em Cruzeiro, será inaugurado nos próximos dias
93 cinco ou dia seis, estão esperando a confirmação do estado, onde as autoridades estarão presentes
94 dizendo que a princípio começará faseado, somente com consultas e exames pré-agendados. Contando
95 que a gestão se reuniu com o estado para solicitar pelo menos leitos clínicos e cirúrgicos, porém ser
96 levado para equipe de implantação do estado, dizendo que é difícil mudar o protocolo de implantação
97 tendo como tempo estimativo de um ano o faseado para ser concluída a estrutura geral do hospital.
98 Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius pediu para que fosse passada a visão da gestão em
99 respeito da mudança da maternidade nesses dois meses de experiência, tendo em vista os resultados
100 uma comparativa, solicitando se possível à estruturação de médicos dentro da maternidade que estão
101 fazendo a assistência, quantos são da gestação de risco e suas respectivas escalas, sugerindo
102 acompanhar a comissão de visitas por ter um conhecimento técnico. Com a palavra a presidente Mari
103 Cecília deixou que esteve na maternidade com a comissão de visitas e demonstrou satisfação na parte
104 de estrutura física. Com a palavra a conselheira Dilene Martins aproveitou para colocar que a
105 comissão fez a visita na maternidade juntamente com a presidente como consta no relatório de visita
106 enviado por e-mail e acatou a ideia da companhia do conselheiro Dr. Marcus Vinícius para realização
107 de visita na maternidade visto que o mesmo possui conhecimento técnico ressaltando sua satisfação
108 com a estrutura física em vários quesitos e registrando que não tem frígido conforme foi falado. Com
109 a palavra a subsecretária Caroline Sbrana deixou que tem uma reunião agendada com o
110 administradores do hospital para alguns ajustes que tem observado para alinhar as questões e que o
111 coordenador está em constante contato com a secretaria de saúde, alegando que até hoje não tiveram
112 nenhuma reclamação, somente pontuações técnicas, contando que tem um avanço gerencial onde o
113 cartório vai até a maternidade fazer as certidões das crianças, que sairão com cadastro municipal
114 cartão de saúde, também com a primeira consulta da mãe do bebê e do recém nascido agendado. Com
115 a palavra a conselheira Iracema da Silva perguntou sobre a demanda e o fluxo do agendamento de
116 exames laboratoriais e obteve a resposta pela conselheira Caroline Sbrana que como começou agora
117 não tem os dados estatísticos do impacto, explicando que os exames laboratoriais estão sendo feitos no
118 Frei Galvão com um novo convênio, dizendo que no início teve um problema no sistema e alguns
119 laudos demoraram um pouco, mas conseguiu diminuir o tempo de espera. Expôs que sobre
120 ultrassonografia devido ao número de oferta ter aumentado muito a equipe encontrou dificuldade
121 em comunicar os pacientes e foi ampliada a equipe e mesmo assim estão enfrentando o problema de
122 falta do paciente, que não é descartado e volta para a fila e trará a estatística na próxima reunião.
123 Informou que existe um programa mais especialista do ministério da saúde que tem um item que
124 chama a organização do cuidado integral, explicando que o paciente passa em consulta e o médico
125 solicita os exames de diagnóstico e assim que prontos passam no retorno num prazo de sessenta dias
126 subsequentemente o tratamento que for indicado. Com a conselheira Dilene Martins perguntou sobre

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 a matéria que foi exposta na mídia onde na maternidade um bebê veio a óbito e foi retirado o útero d
128 mãe sem seu consentimento perguntando se isso realmente procede e quais as medidas estão send
129 tomadas. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana afirmou que está ocorrendo o process
130 administrativo e que foi conversado com o Dr. Djalma que conversou com a família sem poder da
131 muitos detalhes por ferir a lei de proteção de dados. Complementou que sobre o atraso do pagament
132 dos médicos que também saiu na mídia , fez contato com o diretor executivo que afirmou que tem at
133 o último dia útil do mês para pagar os funcionários como consta no contrato e que não há nenhur
134 atraso por parte da prefeitura que está fazendo o pagamento regularmente para todos os prestadore
135 dentro do prazo estipulados. Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou sobre o contrato d
136 retaguarda se houve um estudo para que o quantitativo feche de acordo com a realidade. Com
137 palavra a subsecretaria Caroline Sbrana explicou que o conselho faz parte da comissão de avaliaçã
138 de convênios e contratos, em relação à ortopedia tem uma situação onde foi feito ur
139 dimensionamento equivocado que foi em cima do faturamento do hospital, e como a cirurgia eletiv
140 de ortopedia foi para outro prestador entenderam que poderia ver uma redução no ambulatóri
141 demonstrando que há interesse em adaptar ao quantitativo ideal. Aproveitou para fazer uma propost
142 para os conselheiros sobre a consciência de jovens que pilotam motos e sofre acidentes se colocand
143 em risco, visto ser assustador a quantidade de jovens com traumas encefálico e tórax, perdend
144 membros por causa da moto, pedindo ajuda para pensar em estratégias para mobilizar essa populaçã
145 Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo complementou que com relação às consultas
146 atendimento de ortopedia o maior índice de gravidade é acidente de moto, acrescentando que exist
147 a leis e recentemente foi aprovada a lei Nilo em Guaratinguetá, porém nada mudou por não have
148 fiscalização deixando que é uma fração do que acontece. Complementou que com relação as consulta
149 de ortopedia estão mapeando e o faturamento de dezembro foi processado dia vinte, portanto par
150 gerar série histórica ainda tem uma lastro de tempo para poder criar mecanismo de evidenciar e óbvi
151 que será feito dentro das comissões de avaliação e monitoramento dos convênios que é evidenciad
152 se está tendo prejuízo seja ele financeiro ou assistencial, visto que os convênios são parcerias entre ur
153 prestador e ente público não podendo haver prejuízo assistencial e nem financeiro. Com a palavra
154 conselheira Dilene Martins pontuou sobre o relatório da comissão de visitas onde tiveram na UPA
155 estava superlotado observando que maior parte dos atendimentos é clínico não havendo vaga na Sant
156 Casa, registrando que tinha um morador de área livre há seis dias e ele precisava de acompanhament
157 e não tinha assistente social. Contou que foram conhecer a farmácia da dispensação de medicação est
158 bem bacana. Sobre os exames tiveram na regulação e a lista de espera está grande oficiando a gestã
159 solicitando a demanda reprimida e alegou que vai protocolar na prefeitura um requerimento ond
160 constam as solicitações feitas à gestão e não tiveram resposta e agora será feito via prefeitura, cor
161 cópia na comissão, secretaria de saúde e ministério público, justificando que infelizmente a
162 informações solicitadas não chegam e a subsecretária Caroline Sbrana pediu para que fosse mandad
163 que responderia e a conselheira Dilene Martins optou solicitar a prefeitura visto que temos o direito d
164 requerer e todos conselheiros terão acesso aos contratos. Com a palavra a subsecretária Carolin
165 Sbrana colocou que sobre a UPA após a saída do atendimento ginecológico, tem um espaç
166 disponível que será usado para ampliação de leitos e estão sendo providenciadas algumas adequaçõe
167 estruturais para ter remanejamento para melhor se adaptar as necessidades dos usuários e ao flux
168 operacional. Explicou que quanto insulina é fornecida pelo estado, a que são entregues na unidade d

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290,
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 saúde são padronizadas e o estado definiu que as outras insulinas para situações específicas também
170 serão fornecidas pelo estado, mas tem que seguir um protocolo que foi criado por estudos feitos pela
171 comissão de farmacologia do estado e são fornecidas de acordo com o protocolo. Desculpou-se sobre
172 os ofícios não respondidos e se quiserem mandar a numeração dos documentos não respondidos ir
173 atrás para responder, pois existe esse compromisso e se houve alguma falha interna irá resolver.
174 **Ordem do Dia: A- Deliberação da Proposta de Conversão de Modelo Assistencial EAP para**
175 **ESF nas Unidades de Saúde da Colônia e Santa Luzia e B-Deliberação para o Credenciamento**
176 **implantação de ESF na Unidade de Saúde das Pedrinhas:** Com a palavra a presidente Mari
177 Cecília deixou que recebeu a proposta do modelo assistencial de EAP para ESF da unidade de saúde
178 da Colônia e Santa Luiza e perguntou se todos conselheiros tiveram acesso a documentação abrangente
179 para colocações. Com a palavra a conselheira Renata Guimarães explicou que quando a unidade
180 transformada em ESF ela passa a receber recursos a mais tendo um repasse maior no grupo da atenção
181 básica assim que estiver tudo regularizado, vindo também mais agentes comunitários aumentando o
182 recurso e a subsecretária Caroline Sbrana acrescentou que a equipe muda totalmente tendo
183 profissional médico generalista no período integral na unidade, mais agentes de saúde e dentista
184 também no período integral. Contou que usando o parâmetro da vulnerabilidade conseguiu pleitear
185 junto ao ministério de saúde visto que a característica da população justifica ser uma estratégia de
186 saúde da família, vindo mais recurso para ampliar a assistência para essa população. Com a palavra
187 conselheira Dilene Martins colocou que dentro dessa listagem por unidade de saúde na Colônia ter
188 zero pacientes aguardando consulta e acredita como rege o documento sugerindo que fosse
189 apresentada em plenária a situação de cada unidade e a visão da gestão sobre as necessidades
190 ressaltando que algumas unidades nas micros áreas não estão tendo a cobertura devida, visto que
191 existem alguns agentes de saúde executando outras funções, deixando sua opinião de que deveria ser
192 apresentado antes de pedir para deliberar. Com a palavra a subsecretária Caroline Sbrana concordou
193 que algumas unidades não funcionam conforme desejado, dizendo que não é simples lidar com
194 recursos humanos, reconhecendo que existem profissionais bons e comprometidos que precisam de
195 uma estrutura de trabalho que a gestão irá conseguir somente com concurso público e alguns se
196 revezam para ficar na recepção até sair o concurso, ressaltando que é uma luta para que o
197 profissionais entendam sua importância e a gestão faz seu papel. Acrescentou que não é porque um
198 unidade precisa ser corrigida que vai privar outra população a ter acesso a uma estratégia que
199 funciona no Brasil inteiro e que é preconizado pelo ministério da saúde que vai favorecer essa
200 população mais carente. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius colocou que quando se
201 aumenta a estratégia de saúde da família, porém não dá um aumento da parte secundária de assistência
202 em saúde, então ao colocar um médico generalista sendo um profissional que não vai ter atuação
203 nenhuma em cima de qualquer alteração ou qualquer doença de especialista, exemplificando se ter
204 um ginecologista atendendo na Colônia ele será transferido para algum local de atendimento
205 perguntando se ele vai cobrir um buraco que tem na prefeitura ou vai fazer um suporte em relação
206 ESF, visto que vai começar atender mais pessoas que trarão mais problemas e não vão conseguir
207 drenar esses problemas porque o médico da ESF não vai resolver noventa por cento do que chega
208 afirmando que fala pela prática, alegando que é a favor desde que tenha uma estrutura para
209 compensar, sendo que a ESF no papel é muito bonito e funciona se você tiver um bom profissional
210 dentro. Com a palavra a conselheira Dilene Martins concordou com a fala do Dr. Marcus, afirmando

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.

E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 que precisa levantar os problemas de todas estratégias para não correr o risco de ter os mesm
212 problemas nas que pretende implementar a ESF, complementando que existem estratégias de saúd
213 em família que funciona com excelência, porém em Guaratinguetá não foi atingindo isso
214 sugestionado que antes de implantar novos seria melhor tentar solucionar os que já existem. Com
215 palavra a subsecretária Caroline Sbrana afirmou que Guaratinguetá tem estratégias em saúde d
216 família que funcionam muito bem e concordou com a fala do conselheiro Dr. Marcus, sendo qu
217 obviamente quando se expande a porta de acesso que é a atenção primária você aumenta a demanda,
218 irá precisar ofertar o segmento e a gestão está se preparando, ressaltando que a qualidade d
219 profissional médico tem que melhorar bastante, dizendo que hoje tem um coordenador médico que
220 muito voltado para a qualificação dos médicos e contou que sentiu o reflexo em muitos do
221 profissionais que davam trabalho e hoje não dão mais deixando que estão nesse processo de melhorie
222 Acrescentou que um ponto importante que quer destacar é que faz parte do plano municipal de saúd
223 transformar unidades em ESF onde foi aprovado na conferência municipal de saúde, garantindo qu
224 não está sendo uma medida irresponsável, que foi pensado nessas variáveis e que terá concurs
225 público, que vão buscar profissionais capacitados e qualificados, paralelo a ampliação a gestão ter
226 pensado em estruturar o que já existe, visto que infelizmente a atenção primária foi abandonada pc
227 muitos anos e estão cumprindo o que foi aprovado na conferência municipal de saúde. Com a palavr
228 a conselheira Dilene Martins alegou que concorda que se foi aprovado em conferência tem qu
229 executar deixando que tudo tem um momento afirmando que seria melhor arrumar o que não est
230 legal para depois dar continuidade a isso perguntando porque não foi colocado para discussão e log
231 foi para votação. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius afirmou que essa proposta é mai
232 tranquilo de acompanhar do que a toque de caixa como foi à maternidade, afirmando não estar ansios
233 como da outra vez por ter sido mais complexa. Com a palavra a presidente Maria Cecília pediu par
234 que a gestão enviasse a documentação antecipadamente para análise dos conselheiros quando a paut
235 for se tratar de deliberação e abriu para mais colocações não havendo colocou a proposta d
236 conversão de modelo assistencial EAP nas unidades de saúde da Colônia e Santa Luzia e foi aprovad
237 por unanimidade. Aproveitou e colocou em votação o credenciamento e implantação de ESF n
238 Unidade de Saúde das Pedrinhas que foi aprovado por unanimidade. Abriu para mais colocações
239 questionamentos dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos.
240 encerrou a reunião ordinária às onze horas e vinte e três minutos, lavrando-se a presente ATA que v
241 assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.
242
243

244 **Deliberação:**

245 **A- Deliberação da Proposta de Conversão de Modelo Assistencial EAP para ESF nas Unidade**
246 **de Saúde da Colônia e Santa Luzia;**

247 **B-Deliberação para o Credenciamento e implantação de ESF na Unidade de Saúde da**
248 **Pedrinhas.**

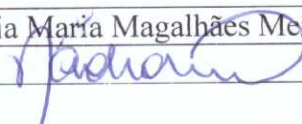
Folha de Presença

Dia: 26/03/2026

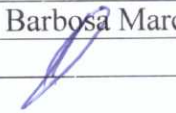
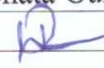
Reunião N° 429° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO GOVERNO E PRESTADORES

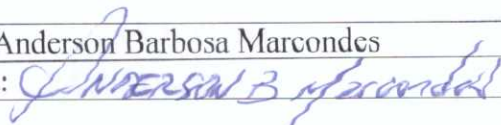
Representante do Governo Municipal

Titular: Nádia Maria Magalhães Meireles	Suplente: Ana Caroline Sbrana dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

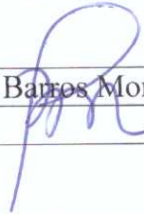
Secretaria Municipal da Saúde

Titular: José Eduardo Barbosa Marques Júnior	Suplente: Renata Guimarães Esquilace
Assinatura: 	Assinatura: 

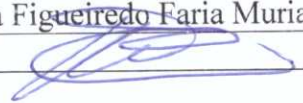
Residência Terapêutica

Titular: Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira	Suplente: Anderson Barbosa Marcondes
Assinatura:	Assinatura: 

Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá

Titular: André Barros Monteiro Junior	Suplente: Nicolas de O. Taumaturgo Pereira
Assinatura: 	Assinatura:

Grupo da Fraternidade Irmão Altino

Titular: Fernanda Figueiredo Faria Muriano	Suplente: Maria Rosa dos Santos
Assinatura: 	Assinatura:

SEGMENTO TRABALHADOR DA SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde

Titular: Sérgio Bassanelli	Suplente: Ernani José da Silva
Assinatura:	Assinatura:

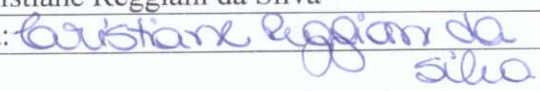
Conselho Regional de Medicina – Regional de Guaratinguetá

Titular: Marcus Vinicius Regis Ramos	Suplente: Zélio de Souza Ramos
Assinatura:	Assinatura:

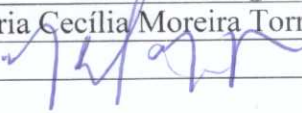
Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional de Guaratinguetá

Titular: Maria Elizabeth Ramos Martins	Suplente: José Geraldo Cardoso Júnior
Assinatura:	Assinatura:

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Cristiane Reggiani da Silva	Suplente: Natali Sant'ana Vilas Boas Petri
Assinatura: 	Assinatura:

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Crefito

Titular: Maria Cecília Moreira Torres	Suplente: André Solon de Carvalho
Assinatura: 	Assinatura:

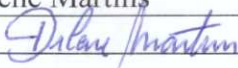
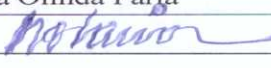
Folha de Presença

Dia: 26/03/2026


Reunião N°429° de Caráter: Ordinária

SEGMENTO DE USUÁRIOS


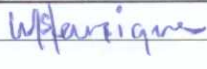
Pastoral da Saúde

Titular: Dilene Martins	Suplente: Maria Olinda Faria
Assinatura: 	Assinatura: 


Conselho Gestor Local

Titular: Iracema da Silva	Suplente: Waldemir Assis Correia
Assinatura:	Assinatura: 


Associações de Amigos de Bairros

Titular: Sidnei Higino	Suplente: Wagner da Silva Henrique
Assinatura: 	Assinatura: 

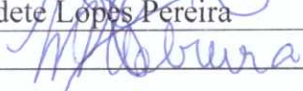
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

Titular: Maria Lúcia de Oliveira	Suplente: Myriam Gratie Mathias
Assinatura: 	Assinatura:

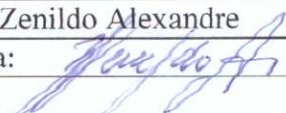
Ordem dos Advogados do Brasil – Regional de Guaratinguetá

Titular: Alexandre Augusto Rocha da Costa	Suplente: Fabiana Marongio Pires e Barros
Assinatura: 	Assinatura:


Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Maria Claudete Lopes Pereira	Suplente: Vanderléia de Paula e Silva Ribeiro
Assinatura: 	Assinatura:


Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação

Titular: Adeílto Antônio dos Santos	Suplente: Zenildo Alexandre
Assinatura:	Assinatura: 

Sindicato dos Empregados do Comércio - SEC

Titular: Paulo Jefferson Alves	Suplente: Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro
Assinatura: 	Assinatura:

Representantes da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá

Titular: Beatriz dos Santos Fialho Bonini	Suplente: Maria Tereza Coelho Sampaio Reis
Assinatura: 	Assinatura:

Conselho Regional de Contabilidade

Titular: José Luiz Nunes	Suplente: Joaquim Aparecido Pontes
Assinatura:	Assinatura: